

CONTAGEM
REGRESSIVA



UM BAIRRO COMPLETO

Jornal Onda

Ano IX - Nº 78 - Natal, RN, Fevereiro de 2011

Você lê você gosta

Visite o site: www.noticiasdehontem.net



eGRAF

84 3223.4103



Pret-a-Porter As Kengas no mundo fashion



Foto: Canindé Soares
www.assessoriaonline.com.br - 0114 5925 2041

Medeiros Silva Comércio Ltda mercomix 38 anos fazendo bem feito

- **Qualidade nos produtos** - Os melhores clientes merecem as melhores marcas. É por isso que a MERCOMIX distribui produtos das principais indústrias para todo o Brasil.
- **Estoque** - Um grande estoque garante a disponibilidade do produto que você necessita.
- **Atendimento especial** - A equipe de telemarketing e nossos representantes estão treinados para oferecer eficiência em sua obra ou indústria.
- **Agilidade na entrega** - Nossa localização estratégica, garante rapidez e a precisão que sua empresa espera.
- **Confiança e postura** - Pedir e receber no prazo o produto é fundamental para o seu negócio.

Rua Frei Miguelinho, 24/28 - Ribeira - Natal/Rio Grande do Norte - CEP: 59012-180 - Fone: (84) 3221-0225 - Fax: (84) 3221-3270

Distribuidor exclusivo da **A CHORTEC** no RTN

- ADESIVOS E COLAS
- ADITIVOS PARA CONCRETO
- ARGAMASSAS PARA REPARO
- GRAUTES
- IMPERMEABILIZANTES
- PINTURAS DE PROTEÇÃO
- PELÍCULAS DE CURA
- ANTI-CORROSIVOS
- PISOS E REVESTIMENTOS
- SELANTES E MASTIQUES



MANTEMOS PARCERIA COM APLICADORES AUTORIZADOS



Tabacaria e Revistaria do Totinha

Petrópolis (84) 3202-4484

CCAB Petrópolis Ponta Negra (84) 3236-2425

Editorial



Púlio José - jornalista
 publicose@arrapropaganda.com.br
 publicose@gmail.com

A SALVAÇÃO NA ÓTICA DE DEUS

Caros leitores,

Com um esforço sem limites, como sobreviventes mesmo por motivos vários, que não vão ser notificados em um editorial, aqui estamos. Nesta edição foi inserida uma coluna SEMPRE que seja um artigo, notícia, crônica, etc.

Começamos com o artigo de (Zeca Melo) que como nosso jornal não é diário mensal não é efêmero como o jornal diário tendo tempo maior de vida, pelo menos até que vejamos. Solucionada a questão que ele aborda no artigo.

Maria D'arc

Por mais simples e singelo que o significado do termo "salvação" represente para nós, dificilmente o ser humano comum, e o convertido a Jesus Cristo em particular, alcançarão a real dimensão do que Deus quer para nós ao nos brindar com a sua salvação. Começemos pelo que a palavra representou para povos antigos. O termo vem do latim "salvare" e "salus", que significam, respectivamente, "salvação" e "saúde". Ou seja, um estágio, digamos assim, que contempla o homem com o bem-estar espiritual e o conforto físico. Já no hebraico a raiz da palavra salvação tem uma conotação mais profunda indicando também "segurança". proposta segura e concreta de salvação. Todos estes significados, entretanto, estão longe de alcançar a dimensão plena que o termo, do ponto de vista de Deus, traz.

Já no grego o significado de salvação, no original "soteria", nos abre um pouco mais o leque sobre o que a palavra representa: cura, recuperação, redenção, remédio e resgate. Apesar de todos estes significados, o que significa realmente a salvação de que tanto nos fala a Bíblia? O que representa a salvação no nosso dia-a-dia? Quem será salvo? E a justificação existe de fato ou Jesus foi crucificado em vão? Para os povos do Antigo Testamento – apesar das citações até profundas consignadas em Is. 45.17; Dn. 7.13 e Is. 53 – a salvação estava bastante ligada à discussão sobre "livramento de alguma coisa" e "livramento para

alguma coisa". O homem, nesse sentido, estava salvo para se livrar de algum mal, de si mesmo e do pecado. Para que? Com que objetivo? Os rabinos acreditavam na alma, no pós vida e nos lugares celestiais.

Para onde certamente seriam encaminhados os que tinham permanecido fiéis aos conceitos da elevação espiritual, do livramento do pecado, fugindo da degradação moral e dos castigos que devem afligir aos que teriam de se submeter ao julgamento divino. Mas a percepção nunca passava disso, nem nunca tomou os aspectos revelados por Deus ao homem através dos escritos do Novo Testamento. Baseados nos textos do Novo Testamento, principalmente no Evangelho Segundo João e nas Epístolas Paulinas, fica estabelecido que aquilo que o Filho é nisso seremos transformados, pois a nossa condição de salvos nos garante a qualidade de autênticos filhos de Deus. Em João, fica bem claro também a respeito da participação do homem na vida necessária e independente de Deus. Vida necessária tendo por base que a vida de Deus é o âmago, a essência, a fonte e o sustentáculo de toda expressão de vida.

Ao passo que as outras vidas são não-necessárias, ou seja, podem existir ou deixar de existir, por ser vida potencialmente perecível. Por outro lado, Deus tem vida independente através da qual depende somente dele mesmo para continuar a viver. Portanto, foi esse tipo de vida que Jesus Cristo recebeu por ocasião da

sua encarnação e é essa vida que, através Dele, os remidos, agora passam a exalar, passam a refletir. Nas epístolas do apóstolo Paulo o conceito de salvação se aprofunda mais ainda – e por revelação divina, ou seja, autenticada pelo próprio conhecimento vindo de Deus. Agora, a salvação envolve nossa transformação segundo a imagem moral de Cristo, da qual compartilharemos a sua natureza essencial. Toda essa operação se processa pela presença do Espírito de Deus em nós, que nos amolda segundo a natureza moral de Cristo.

É essa participação na divindade, aberta a todos os homens que Nele creem, que tanta diferença faz do conceito cultivado pelo povo do Velho Testamento. Mas é o meio pelo qual alcançaremos tamanha graça? Todo o conceito está expresso através do arrependimento, da fé, da conversão, do perdão, que nos declara detentores da glorificação e cidadãos do novo mundo. Pela plenitude de Deus, da qual passamos a fazer parte, concluímos que o processo de salvação é eterno e infinito. Assim, a salvação, em última análise, consiste em trazer o infinito ao que é finito, em trazer o que é divino ao que é humano. Diante de dimensão de tal grandiosidade, passamos a entender que nesse processo não pode haver fim e que toda eternidade, através do que Jesus nos assegura, está à nossa disposição, juntamente com uma vida aqui na terra plena das qualidades de Deus em nós. Já pensou? Aleluia!

Eu LEIO



ANCHIETA FERNANDES
 Pesquisador

Editora

Maria D'arc F. Caldas
 DRT 379-PB – Mat.: ABI 2233

Comercial e Marketing

Chagas Lopes
 (84) 9953.8985 – 8822-8829
 chagaslopes2005@yahoo.com.br
 jornalonda@r7.com

Diagramação

Marcos Luiz
 (84) 9197.5078 - 8869.7836

Impressão

Lucraf Gráfica e Editora
 (84) 3221.4602
 Av. Rio Branco, 335 – Ribeira – Natal/RN

Circulação

Publicação mensal com tiragem de 2000 exemplares e distribuição gratuita, dirigida aos bairros de Petrópolis, Centro, Barro Vermelho, Candelária, Neópolis, Capim Macio, Ponta Negra, Cidade Jardim, Via Costeira, Centro Administrativo, Nova Parnamirim e ABI/RJ.

Os conceitos emitidos em artigo, colunas e correspondências, não refletem necessariamente a opinião do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.

Thiago & Robson

Não é exagero dizer que a história de Thiago & Robson se confunde com a de vários artistas da atualidade. Com apenas um ano de trabalho, a dupla já é muito bem reconhecida não só pelo talento como também pelo seu profissionalismo. Atualmente, chega a fazer em média de 25 shows por mês onde suas apresentações são realizadas em vários segmentos como bares, restaurantes, casamentos, aniversários, boates, confraternizações, eventos de médio e grande porte, entre outros eventos por todo o Rio Grande do Norte e cidades da Paraíba. Apesar de já colecionarem uma quantidade significativa de hits ao longo da carreira, capaz de preencher mais uma coletânea repaginada e certa, eles optaram por lançar, no final de 2009, o 3º álbum, Thiago & Robson. A música está nas veias dos primos e não é à toa não, pois são vários anos de experiências. Durante esse tempo, gravaram inúmeras músicas de sua autoria e também inesquecíveis sucessos como "OCEANO" "EMOÇÕES" entre outras. Com mais este novo projeto na pequena biografia, os primos enfatizaram a maturidade artística ao cativo público e comprovaram, mais uma vez, porque são constantemente citados como "referência" da nova geração da música conhecida como "sertanejo universitário" entre vários outros estilos. Thiago Oasys, sob influência de seu pai Wanderley Ribeiro, começou a estudar música aos 11 anos de idade, aprendendo um pouco de teoria musical, violão, técnicas vocais e

piano. Neste mesmo período tocou em pequenas bandas que lhe deram a oportunidade de aprender a lidar com o público e com as demais situações que surgem na vida de qualquer artista. Desde criança, Robson Miragem, foi apaixonado pela música, chegando a criar instrumentos de brinquedo como uma bateria, utilizando baldes e panelas. Após assistir um show do seu primo Thiago Oasys, hoje seu parceiro musical, Robson decide realizar o seu sonho de tocar e cantar. Assim, propôs fazer parte dos shows do seu primo como backvocal. Posteriormente, Robson aprimorou seus conhecimentos musicais, tornando-se uma peça importante nos shows, cantando várias músicas em 1ª voz, criando personagens com seu humor e irreverência e, desta maneira, surgiu a dupla de sucesso Thiago & Robson. Embora o trabalho seja recente, a dupla já se sente muito realizada, tentando agradar a todos na medida do possível e sempre recebendo o reconhecimento do público que sem eles não seria ninguém. Apesar de crianças, já começavam a dar seus primeiros passos musicais participando de festivais. Criou-se uma certa mística na música, pois a vitória era ora de um, ora de outro. Pra você que precisa de uma banda para animar a sua festa ou a sua casa de Shows, Aniversário, Confraternização e outros eventos, com certeza o Thiago & Robson uma excelente opção. Com um excelente repertório, músicos de grande qualidade e grandes efeitos de palco a dupla Thiago & Robson irá deixar uma marca especial em sua apresentação e deixar em sua festa ou em sua casa de shows o nome gravado na mente de todos os presentes. Contato (84) 8704.4957 | 8801.6227 WWW.thiagorobson.com.br - contato@thiagorobson.com.br

Thiago & Robson

Todos os Ritmos
 para
 Todos os Eventos

- Forró
- Piratinho
- Arrocho
- Sertanejo Universitário

Vol. III



Investimentos da Prefeitura do Natal são destacados na mensagem da prefeita à CMN



Cumprindo a tradição de todos os anos em abrir o ano legislativo na Câmara Municipal, a prefeita do Natal, Mícarla de Sousa, fez a leitura anual do executivo no plenário da casa na manhã desta terça-feira (15) onde estiveram presentes todos os vereadores de Natal e secretários municipais. Na mensagem a chefe do Executivo municipal apresentou aos parlamentares e à população natalenses, o balanço das ações e prestação de contas da Prefeitura dos últimos dois anos de sua gestão, e destacou as prioridades para 2011, com ênfase nas áreas de Mobilidade Urbana, Infraestrutura, Educação e Saúde.

"Para mim é muito importante estar de volta à Câmara Municipal para prestar contas do trabalho realizado à frente da Prefeitura nos últimos dois anos da nossa gestão. Vamos apresentar os números dos investimentos realizados e o que já iremos realizar em 2011, principalmente com as importantes parcerias dos Governos Federal e Estadual", adiantou Mícarla de Sousa.

Antes de iniciar a leitura da mensagem, foi realizado um ato ecumênico na presidência da Câmara, onde o Padre Lopes e

o Pastor Jackson abençoaram os trabalhos da Prefeitura e do Poder Legislativo. Logo em seguida prefeita iniciou a mensagem de 14 páginas, destacando que 2011 será o ano de grandes transformações em Natal e, serão promovidas principalmente pelas obras de mobilidade urbana para a Copa de 2014 e de infraestrutura em Natal. Aliado a isso, estão as parcerias com o Governo Federal e o Governo do Estado.

A Prefeitura do Natal receberá do Governo Federal R\$ 388 milhões de reais para investir nas obras, cujo primeiro lote já foi licitado e terão os trabalhos iniciados ainda neste primeiro semestre. Ainda serão destinados recursos de R\$ 185,06 milhões oriundos do PAC II - drenagem e pavimentação, sendo que R\$ 126 milhões serão investidos na construção do Túnel de Drenagem do Centro Administrativo e o restante em Urbanização na Zona Norte de Natal. A Prefeitura ainda tem aprovada, junto ao Governo Federal, R\$ 21,24 milhões a serem investidos em construção de duas praças, oito Centros Infantis de Educação e oito Unidades Básicas de Saúde, pelo PAC Social.

O Poder Executivo Municipal ainda contará com o apoio do

Governo do Estado para executar as obras do Pró Transporte com recursos que somam R\$ 72,8 milhões, que serão aplicados na melhoria das estradas da Zona Norte de Natal e na construção de 20,1 quilômetros de via duplicada.

Sobre os projetos realizados, Mícarla de Sousa elencou na área da Habitação a erradicação de sete favelas de Natal em dois anos de gestão, que beneficiou mais de três mil pessoas que viviam em condições subumanas. A última comunidade beneficiada foi a do Detran que recebeu 117 novas moradias.

A Educação também mereceu destaque na mensagem. Sobre as ações realizadas a prefeita destacou a reforma de 36 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), aliado com o plano de Carreira e Remuneração e a redução para 30 horas de trabalho dos educadores infantis. Para 2011, a Prefeitura do Natal investirá mais de 30% do orçamento municipal na área, totalizando recursos de R\$ 247.605.000,00.

A Saúde também foi bem lembrada com a inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara e dos três Ambulatórios Médicos Especia-

lizados (AME's) de Nova Natal, Planalto e Brasília Teimosa, cujos serviços têm uma grande aprovação da população natalenses. Na UPA já foram realizados mais de 60 mil atendimentos e nos AME's mais de 52 mil pessoas foram atendidas. Também foram citados os investimentos no Hospital dos Pescadores, da Maternidade Leide Moraes e do Pronto-Socorro Infantil Sandra Celeste. Os investimentos irão continuar em 2011, pois a prefeitura vai destinar 20,3% do orçamento para a área, com recursos próprios que ultrapassam os R\$ 167 milhões.

A Mensagem ainda destacou os demais investimentos que a Prefeitura fez e fará este ano nas áreas de Assistência Social, Limpeza Urbana, Turismo, Segurança e Defesa Social, Meio Ambiente, Serviços Urbanos.

Perda de recursos

A prefeita Mícarla de Sousa lembrou a todos os presentes, que todas as ações realizadas pela Prefeitura nos últimos dois anos, foram em meio a grandes dificuldades financeiras e à falta de parcerias com o Governo do Estado e com o Governo Federal. Somado a isso as perdas dos recursos do Fundo de Participação

dos Municípios (FPM) e do ICMS que somou em 2010 uma perda de R\$ 8.844.405,91. Para 2011 a projeção ode perda do ICMS é de R\$ 22 milhões. Mesmo diante desse cenário, a gestão municipal batalhou para continuar investindo e realizou grandes obras na capital do estado.

A chefe do Executivo Municipal ressaltou que parte das perdas foram recompensadas pela modernização da Tributação Municipal, que obteve incrementos da arrecadação própria do município. Em 2008, a arrecadação própria do município representava 19,76% do total das receitas. Em 2009 representou 22,09% e, em 2010, 23,61%.

O presidente da Câmara Municipal avaliou positivamente a mensagem da prefeita aos vereadores para 2011 e ressaltou que a casa trabalhará em parceria com o Poder Executivo. "Diante desta mensagem da prefeita a Câmara inicia os trabalhos com boas expectativas em relação à parceria com a Prefeitura. Estamos com uma bancada coesa e disposta a trabalhar por Natal", comentou o presidente da Câmara Municipal, vereador Edivan Martins (PV).

Semtas ganha Setor de Eventos

A Secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) a partir de agora está com um setor destinado especificamente para a realização de eventos. O Setor de Eventos, responsável por organizar todos os eventos da secretaria, e de acordo com a coordenadora, Luciana Toscano, foi criado pela necessidade de sistematizar e otimizar o quadro de festividades, feiras, congressos e encontros da

Semtas.

"As pastas da assistência, do trabalho e da integração têm uma série de eventos ao longo do ano e tudo precisa ser planejado. Precisamos saber quais os equipamentos e estrutura física serão que necessários para o melhor aproveitamento e divulgação do evento. Queremos promover ainda mais as ações da Secretaria e consequentemente da Prefeitura do Natal e, por isso, estamos trabalhando no sentido de agregar os diversos setores e secretarias municipais para realizar eventos de destaque e reduzir os custos", declara a coordenadora.

A sala do Setor irá concentrar todo o material necessário

para a realização de um evento, como banners, equipamento de som, e multimídia. "Queremos que os coordenadores de programas tenham o hábito de procurar o Setor de Eventos com bastante antecedência. Peça, então, que tenham sensibilidade e mandem os seus cronogramas de eventos de 2011 o mais rápido possível para que nós possamos fazer um 'checklist' de tudo o que será necessário", explica Luciana Toscano.

A coordenadora conta ainda que o Setor já está aberto às sugestões e que está em pleno ritmo de organização para a comemoração do Dia Internacional da Mulher e o Dia do Artesão. "Já estamos pensando na melhor forma de promover esses eventos", declara Luciana.

“Expressões Potiguaras sobre o Brasil”

O Projeto “Expressões Potiguaras sobre o Brasil”, idealizado pela MAPA Realizações Culturais, é uma série de quatro exposições de artistas plásticos nascidos no RN que atuam em outros estados do Brasil. Para a abertura do projeto, que acontece de 10 a 28 de fevereiro, convidamos a artista Jussara Santos com sua exposição: Painéis do Rio: Fé na Paisagem. A expressão de Jussara parece ter uma força genética: é bisneta de José Quinino, e da violinista Gláucia Santos. Contudo sua obra é muito singular. O Rio de Janeiro, cidade que mora desde 1981 (com intervalo de 95/2000, período que trabalhou como produtora cultural em Natal), aparece apaixonada nesta exposição revelando uma paisagem que corre despercebida a muitos olhares. Uma cidade cotidiana, corriqueira, mas nem por isso, menos maravilhosa.

Serviço:

Vernissage: 10 de fevereiro – Quinta – 19h

Exposição: de 10 a 28 de fevereiro – 9h às 18h

Local: Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão

Ficha Técnica:

Curadoria: Claudia Moog

Frases dos Painéis: Alice Monteiro (jornalista, contista e poeta)

Assessoria e apoio: Marie Depalle
Foto: Leticia Santos e Evânio Alves.

Realização: M.A.P.A. Realizações Culturais

Produção: Tatiane Fernandes

Coordenação: Gláucia Santos

Design Gráfico: Jorge Henrique

Apoio Cultural: Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Teatro Alberto Maranhão, Offset Gráfica,

Ponto de Cultura Giratório e Ponto Criativo.

Exposição mostra nova feição do Rio de Janeiro

A artista plástica Jussara Santos é de Natal, Rio Grande do Norte, mas escolheu viver no Rio de Janeiro por uma identidade apaixonada.

Jussara retrata a cidade do Rio de Janeiro e nos mostra sua apurada sensibilidade estética e visual, através de painéis de vinil praticamente monocromáticos.

Ela percorre caminhos que revelam a beleza impar das imagens do Rio e de sua geografia peculiar. Mas Jussara vai mais além. Expõe o inusitado. São locações de um Rio de Janeiro cotidiano, onde as cenas principais são corriqueiras aos olhares desatentos, mas se revelam preciosos nas pinceladas de Jussara.

De temperamento audaz, às vezes irreverente na busca incessante de temas incomuns e polêmicos, Jussara mescla, em sua técnica, a fotografia e a pintura. Com tintas fortes e cores vibrantes, Jussara interpreta a arte com seu jeito não convencional de ver a vida.

Alice Monteiro - Jornalista, Contista e Poeta

Curadoria

O trabalho desta artista potiguar encontra sua singularidade numa relação estreita com o olhar fotográfico que mantém vigilante pelos cantos, ângulos e trechos do lugar que escolheu para viver. Nele, “escolher um lugar para viver” não parece coisa de pouca monta.

Jussara Santos elege e nos mostra, não só os unânimes pontos turísticos da cidade, mas é, sobretudo, através do seu olhar de transeunte, pedestre

absorto, mero passageiro que, faixas de travessia, arranha-céus, carros e avenidas, são transformados em enormes telas de vinil praticamente monocromáticas.

Em sua pintura, até os clichês turísticos nos parecem feitos para o deleite do nosso dia a dia. É como se Jussara desenfocasse (ou desafocasse) a cidade, para que ela se mostrasse mais nua e mais bonita.

As aglissimas “revelações” (em tinta e lona vinílicas), das fotos que faz do nosso entorno, traduzem os significados de “Fé na Paisagem” e fazem transparecer para nós o mesmo amor de João do Rio pela “alma encantadora das ruas” ou de Baudelaire por sua velha Paris.

Salve Jussara Santos!

Claudia Moog

Entrevista de Jussara Santos ao projeto Expressões Potiguaras sobre o Brasil:

Mapa: Qual sua relação de vida com as artes plásticas?

Jussara: Minha primeira obra aconteceu despretensiosamente, em 1993, apresentei uma amiga com uma tela. Posso dizer que minha relação com as artes plásticas é de “berço”, é daí que vem o fator intuitivo.

Sempre gostei de observar meus irmãos Marcos Estevam (Mano) e Jorge Henrique pintando. Cada um tinha seu estilo. E eu admirava os dois. Tinha também, meu irmão Evaristo Neto que desenhava miniaturas, fazendo uma ilusão de movimento. Achava aquilo o máximo. E eu, naquela época (éramos adolescentes), nem imaginava que poderia chegar a pintar.

Cheguei a fazer curso no Parque Lage (Rio), onde aprendi o básico da técnica de desenho, com a artista plástica Suzana Queiroga. Isso aconteceu no meio dos anos 80.

Depois frequentei o ateliê, em Natal

(quando passei seis anos – 95/2001), da querida e saudosa Sra. Martha Salem. Cheguei pedindo para me ensinar a pintar nuvens com traços iguais aos dela e ela acabou me incentivando a pintar com traço livre mesmo: “você já tem seu jeito próprio de pintar”.

Foi depois de conhecê-la que fiz minha primeira exposição em julho de 1999, intitulada “Só para amigos”, cuja curadoria foi assinada pelo meu irmão Mano (Marcos Estevam).

Mapa: Como foi trocar o Rio Grande do Norte pelo Rio de Janeiro?

Jussara: No início uma aventura de férias.

Cheguei ao Rio em agosto de 1981 para passar uns dias, e acabei ficando... Nunca senti uma troca. Para mim o

Rio ficou sendo minha cidade, como o conto de “Alice no País das Maravilhas” (risos)

Mapa: O que suas obras retratam do Rio, como a cidade te inspira?

Jussara: Sua beleza natural com mistura de pessoas que atravessam ruas e caminham à vontade no meio de belos monumentos e edifícios colados.

Mapa: O que você sugere aos olhares dos expectadores que irão conhecer suas obras na abertura do projeto Expressões Potiguaras sobre o Brasil?

Jussara: Paciência para o diferente, principalmente quem já viu as paisagens cariocas ao vivo e em cores (risos).



Leticia Santos

Aldo Rodrigues

Um artista singular

No meio de tantas atrações e expositores da 16ª Feira Internacional de Artesanato (FIART), realizado no Pavilhão das Dunas, Centro de Convenções de Natal, encontramos o artista plástico Aldo Rodrigues no estande de Macaíba, que trabalha há mais de dez anos com arte sacra – estilo barroco.

Dono de extrema sensibilidade, Aldo participou de várias exposições em São Paulo, Rio de Janeiro, Aracaju, e outros Estados.

O artista tem várias de suas peças nas capelas de São José de Mipibu, Macaíba, Ceará-Mirim, Acari, além de várias em alguns Países da Europa.

Segundo ele, anteriormente trabalhava com arte contemporânea, mas sentiu que a sua grande

vocação estava nas peças sacras, passando a dedicar-se exclusivamente a essa especialidade artística.

Com a “esteca” na mão, o instrumento simples com que o artista molda a argila, nota-se que, além da inspiração, estilo inconfundível, tem uma habilidade incomum. Do barro amassado vemos a argila transformar-se, aos poucos, em valiosas obras de arte barroca.

Ele foi o ganhador do troféu de 1º lugar geral na 15ª Feira Internacional de Artesanato (FIART), que se realizou em 2010, com uma imagem de Santa Rita de Cássia.

Elisio Augusto de Medeiros e Silva
elisio@mercomix.com.br



16ª FIART

Visitamos a 16ª Feira Internacional de Artesanato (FIART) que se realizou de 21 a 30 de janeiro no Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções de Natal.

Os 380 estandes abrigaram 1600 expositores locais e de várias outras regiões do Brasil, além de artistas de diversos Países, como França, Portugal, Peru, Egito, México, Turquia, Indonésia, Chile, Itália, Uruguai, Índia, Argentina, Bolívia, Japão, Rússia, entre outros.

Durante os dez dias da Feira, além dos produtos artesanais de Estados Brasileiros e diversos Países, várias atrações foram apresentadas ao público, estimado em 80.000 visitantes, segundo o coordenador geral do evento Neiwaldo Guedes.

Entre as atrações, destacaram-se: shows folclóricos, shows artísticos, V Fashion Natal de Moda Artesanal, VII Festival de Danças Folclóricas e Contemporâneas, FIART in Concert, Mostra de Trovadores e Repentistas Potiguaras, Rituais de danças indígenas, Mostra de danças juninas.



Os indicadores da qualidade de vida

Antes de tratarmos do tema em questão – indicadores da qualidade de vida – faz-se de fundamental importância que entendamos o que é a qualidade de vida propriamente dita e o que ela representa para nossas vidas.

Vivemos num país onde boa qualidade de vida é algo incomum, sendo limitada a poucos brasileiros, tendo em vista as grandes desigualdades sociais e econômicas, fruto de inúmeras gestões públicas fracassadas, sistemas políticos falidos e que têm como objetivo principal a promoção pessoal e nepotista, deixando de lado os anseios da coletividade por moradia, segurança, saúde e renda. Estas ações mesquinhas terminam por privar o acesso das populações a dignidade.

Qualidade de vida segundo definições do Wikipédia (Enciclopédia livre) “é o método usado para medir as condições da vida de um ser humano”. E envolve desde os bens físicos, psicológicos e emocionais do ser. Esta qualidade de vida também está interligada aos relacionamentos pessoais e sociais, quer sejam com a família e com os amigos.

Qualidade de vida é diferente de padrão de vida. O padrão diz respeito às condições financeiras de cada indivíduo, medindo os bens destes seres e sua capacidade de consumo. Enquanto a qualidade mede a forma de vida dos seres humanos e outros fatores essenciais à vida.

Para se medir a qualidade de vida de uma população são utilizados alguns indicadores básicos que atestam como vivem os cidadãos

de uma determinada região do país.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD Brasil, são indicadores da qualidade de vida: Características do município, Saúde, Educação, Renda, Moradia e População

Destacamos neste estudo a educação, a renda e a saúde, três indicadores da qualidade de vida da população, que afetam os demais de forma direta ou indireta, e estão interligados no mundo atual em que para se ter uma fonte renda digna, é necessária uma educação básica mínima.

Esta educação mínima é responsável por lhe inserir no mercado de trabalho, dando ao cidadão condições de prover o sustento do lar e garantir a saúde e qualidade de vida de sua família.

A ausência de educação e renda, e responsável por proporcionar grandes carências alimentares e de habitação entre os brasileiros. A educação que assegurada pela Constituição Federal, mas não é disponibilizada aos brasileiros de forma satisfatória, limitando-se a poucas salas de aulas, muitas vezes sucateadas e com profissionais mal remunerados que não desempenham suas funções adequadamente.

A taxa de alfabetização é um indicador componente do IDH-Educação. É o percentual das pessoas acima de 15 anos de idade que são alfabetizados, ou seja, que sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples.

Em 2009 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou dados que indicando que

9,7% da população brasileira era considerada analfabeta, o que representa um grupo com mais de 18,6 milhões de habitantes. O mesmo estudo aponta ainda a existência de 20,3% dos chamados analfabetos funcionais, que segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD, é aquele cidadão que tem até três anos de estudo, representando um montante de 38,9 milhões de habitantes.

Somando-se os números do analfabetismo do IBGE, temos 57,5 milhões de analfabetos no Brasil, o que representa 30% da população.

Estes números são o retrato vergonhoso e degradante de uma nação formada por pessoas que sequer tem entendimento de que existem direitos e deveres. Pessoas que jamais vão ter acesso a Constituição Federal ou a outro diploma legal que lhe assegure direitos, que lhes dê um sentido moral e ético de vida digna.

A falta de qualidade na educação é determinante para o crescimento do número de desempregado num país ou região. Os analfabetos e as pessoas com pouco estudo encontram grande resistência para ingressar no mercado de trabalho, dominado por trabalhadores com níveis de estudos superior.

Segundo José Pastore, pesquisador da Universidade de São Paulo – USP, existem três fatores essenciais para geração de emprego num país. São eles: “crescimento econômico, boa educação e legislação realista”. Para Pastore “o Brasil está mal em todos eles”.

A política de inclusão ao merca-

do de trabalho no Brasil é deficitária, graças a falta de investimentos em setores que poderiam gerar milhares de empregos. “Tome-se, por exemplo, o caso da infraestrutura. Em qualquer área, a carência é imensa. Focalizemos os transportes. Apesar de seu tamanho continental, o Brasil tem apenas cerca de 150 mil quilômetros de rodovias pavimentadas”. Diz José Pastore.

Milhares de postos de trabalho poderiam ser gerados, se os governos federal, estadual e municipal se engajassem numa luta por melhorias na infraestrutura básica das cidades. Investindo em obras de drenagem, esgotamento sanitário e pavimentação de vias. Tais iniciativas poderiam melhorar o desempenho do Brasil no que diz respeito a renda, outro importante indicador da qualidade de vida.

Gerando renda e melhorando a saúde da população. Uma iniciativa perfeita para garantir condições de vida digna aos brasileiros que sofrem por causa de doenças que já deveriam ter sido erradicadas há anos do Brasil.

O indicador saúde nos remete a problemas sérios e que corroem a dignidade humana. O Brasil é um país “rico” e mesmo assim seu povo enfrenta inúmeras dificuldades relacionadas ao Sistema Único de Saúde – SUS, um sistema falido que há vários anos só trás agonia e desespero para população.

Mesmo com tantos impostos, o governo brasileiro não investe os recursos necessários para que todo cidadão possa ter acesso ao sistema de saúde de qualidade, com profissionais que prestem um

bom atendimento e que estejam também comprometidos com a qualidade de vida da população.

É comum ver usuários do SUS se queixando das imensas filas para conseguir fichas, muitos acordam nas primeiras horas da madrugada em busca de atendimento médico. Os casos de urgência são atendimentos conforme a paciência do usuário e a disponibilidade dos médicos de plantão.

Por todo o Brasil os hospitais de urgência e emergência estão lotados, com pacientes espalhados pelos corredores, deitados e agonizando em macas imundas como se fossem lixo e esperando serem selecionados para atendimento, num processo desumano e desleal.

Os que buscam agendamento marcam suas consultas para três, quatro, cinco ou até seis meses depois. Se a necessidade for um cirurgia, a espera pode passar de um ano.

A saúde no Brasil é tão somente um sistema que não garante qualidade de vida. Representa tão somente mais um transtorno para vida deste povo que tanto sofre com o descaso e a falta de atitude do poder público e de muitos políticos, que não se acanham em usurpar os poucos e já escassos recursos destinados à manutenção da saúde pública no Brasil.

Heverthon Rocha

“Heverthon Jerônimo da Rocha é graduado em Tecnologia em Gestão Ambiental, especialista em Direito Ambiental, pós-graduando em Educação Ambiental (Senac-PB) e graduando em Comunicação Social (UFRN).”

Dia do Gráfico

Pela primeira vez tivemos um dia de lazer em comemoração ao dia do gráfico (07/02), um evento organizado pelo companheiro Evandro Alves, que na próxima eleição do Sindicato, será candidato a presidente, e terá todo apoio da categoria.

Para celebrar a data, promoveu o encontro de amigos e filiados. O Sindicato não nunca realizou um evento desse porte, então o colega Evandro, juntamente com uma equipe de colaboradores resolveu fazer a comemoração ao dia

dos gráficos. O evento ocorreu no último domingo, dia 14 na Área de Lazer do Sindicato da Construção Civil do RN, em Igapó.

O encontro teve início às 10h e durou toda tarde e noite. Motivos não faltaram para tanta comemoração. Com programação caprichada e gratuita – resultado das novas diretrizes da casa -, organizada pela equipe do futuro Sindicato, a festa contou com uma feijoada churrasco, bebidas à vontade e um show especial com o tecladista Júnior Som, que, com repertório

moderno, fez com que os participantes transformassem o espaço em uma grande pista de dança.

A meninada não ficou de fora. Consagrada também como festa da família gráfica.

Esperada e aguardada por muitos, a festa levou a Área de Eventos mais de cem pessoas, entre associados e convidados.

Também prestigiaram o evento nomes de grande relevância no meio gráfico, como o Sr. Pedro Fausto (LUCGRAF), Sr. Francisco da Costa (O MOSCA AZUL) do Sindicato

dos gráficos, além de representantes de vários outros sindicatos da cidade. O ponto forte foi o sorteio de uma TV LCD de 42" (PANASONIC), que teve como ganhador o gráfico Belizário, da Ideal Gráfica.

É...chegou a hora de preparar mais um evento...tã chegando mais uma data comemorativa e iremos incentivar o companheiro Evandro, juntamente com sua equipe, em promover o 1º Campeonato Gráfico de Football Society, com a participação de sete ou mais equipes.



PARA ANUNCIAR:

8822-8829

9953-8985

E-MAIL:

chagaslopes2005@yahoo.com.br
jornalonda@r7.com

"Pret-a-Porter" Bloco das Kengas terá como tema o glamour do mundo da moda



Foto: Canindé Soares

Elas "fecham" para abrir o carnaval de Natal. E a fechoação de abertura será neste sábado, 19/02 a partir das 22h, no ARMAZÉM HOLL e ESPAÇO DO SOL (Rua Chile - Ribeira). O evento manterá a sua

marca já registrada há 28 anos de folia: muito deboche, fantasias absurdas, alegria, descontração e música para dançar. A edição de 2011 terá como tema: "Pret-a-Porter", uma homenagem ao mundo da moda. Na passarela

as Kengas vão desfilarem toda a sua irreverência, deboche e ousadia, em três eventos: Feijoadade lançamento neste domingo, dia 06, a partir das 13h e contará, além de Feijoadade, com lançamento das camisetas e apresentação da

nova marca das Kengas, criada pela designer Rita Machado. Baile das Kengas no dia 19 na Ribeira e Desfile das Kengas no domingo de Carnaval, 06.03.2011, Centro Histórico de Natal. Importantes nomes da moda potiguar serão

homenageados pelas Kengas.

A jornalista Margot Ferreira foi escolhida pelas Kengas de Natal, Madrinha dos Artistas 2011. Simpática como sempre, a nova "madrinha" recebeu abraços dos seus súditos nos jardins do Palácio da Cultura. Madrinha é Rainha para sempre dos artistas. No ano em que a moda é o tema central vamos aguardar os modelitos que as Kengas vão desfilarem nesta edição. A trilha sonora do baile vai combinar com a irreverência que a ocasião exige. A festa fica por conta da Orquestra Don Cardoso, Kelly Wange e Isaque Galvão e banda DoSol: Espaço Eletrônico com DJ Bee, DJ Paulino Chacon e DJ Gabriel

O bloco carnavalesco "As Kengas" levará uma multidão de fãs às ruas Ulisses Caldas e Vigário Bartolomeu, onde está armado o palco para a escolha da "Rainha Kenga 2011". O bloco completa 28 anos de fundação. A organização estima um público de 20 mil pessoas no Centro de Natal no próximo domingo (06) de março.

O gráfico Gaspar Costa de Araújo disse que nunca tinha visto o desfile das Kengas. "É uma opção a mais para o carnaval natalense", disse ele, que prometeu ir ao evento.

O Burro Elétrico

O Burro Elétrico já decidiu que sairá mais uma vez no animado carnaval de Pirangi, eletrizando o sábado com sua irreverência e alegria, distribuindo água, cerveja e whisky na avenida e, continuando a estripulia burlar nos fundos do Paçoca de Pilão, onde o furdunço rola até o sol raiar.

Em breve os kits vão ser oferecidos através da Atlântico Operadora de Turismo na Av. Engenheiro Roberto Freire, Shopping Sea Way, fone 3642-3335, com todos os demais detalhes de trio, banda e vendas rolando sem enfado para alegria dos fãs do Burro Elétrico em Pirangi. Os kits também vão ser vendidos na própria praia no futuro e, a tradicional bandinha de frevo animando o bloco junto com o trio também já está confirmada.



Foto: Canindé Soares

O Senado nas redes sociais

A preocupação em manter uma relação mais próxima com o cidadão aproveitando os recursos da internet incentivou o Senado a abrir canais em redes sociais como o Twitter, o Facebook e o Flickr. A interação online se dá ainda por meio do Blog do Senado e de canais no serviço de vídeos YouTube.

De acordo com um levantamento realizado pelo especialista em redes sociais Manoel Fernandes, da consultoria Bites, somente nos últimos cinco meses o Senado recebeu 112 mil citações no Twitter. O especialista identificou, ainda, 15 mil citações do Senado em blogs no mês de agosto e a existência de 431 comunidades do Orkut dedicadas de alguma maneira à atuação da Casa.

Twitter

Rede social e serviço de microblog que permite o envio de mensagens de até 140 caracteres conhecidas como tweets. As mensagens podem ser lidas e enviadas pelo próprio site, por celular e por meio de milhares de aplicativos desenvolvidos para o serviço. Criado em 2006,

o Twitter tem hoje mais de 100 milhões de usuários no mundo, incluindo os seguintes órgãos do Senado:

- Agência Senado: @agencia_senado
- Rádio Senado: @RadioSenado
- TV Senado: @tvsenado
- Seu Voto Faz o Congresso Nacional: @vocenosenado
- Concurso de Redação do Senado: @redacao-senado
- Consultoria Legislativa do Senado: @ConglegSenado
- Cultura Sustentável: @SenadoCultura

Facebook

Lançada em 2004, a rede social permite que seus mais de 500 milhões de usuários mantenham contato com amigos, publiquem mensagens públicas ou restritas e organizem grupos de acordo com interesses em comum. O site também oferece uma variedade de aplicativos opcionais, como jogos, questionários e classificados.

- Agência Senado: www.facebook.com/agenciasenado

YouTube

Serviço mais popular de publicação on-line de vídeos no mundo. Segundo a empresa, são feitas 2 bilhões de visualizações por dia, em canais pessoais e corporativos. Os vídeos também podem ser publicados diretamente em blogs e perfis de redes sociais.

- Alô Senado: www.youtube.com/federal-snd
- Programa Interlegis: www.youtube.com/programainterlegis

Blog

Termo surgido na década de 1990 para definir sites caracterizados pela publicação rápida de conteúdo, com regularidade, geralmente num estilo pessoal. Com a popularização dos blogs, porém, empresas e órgãos públicos também passaram a utilizá-los em suas estratégias de comunicação.

- Blog do Senado: www.senado.gov.br/Blog

Flickr

Serviço criado em 2004 que permite o compartilhamento de fotos e vídeos com grupos de amigos ou com o público em geral. O conteúdo, enviado pelo site ou por aplicativos compatíveis, pode ser distribuído por e-mail ou publicado em blogs.

- Agência Senado: www.flickr.com/photos/agenciasenado

Fonte: Jornal do Senado



PRÊMIO ANU, A MAGIA DE UMA NOITE INESQUECÍVEL

Por Flávio Rezende*

Sou aquele tipo de pessoa que se estiver para fazer a transição entre os dois mundos não farei nenhuma objeção a missão dos amigos espirituais encarregados de cortar o cordão que nos liga ao plano material. Confesso que partirei com imenso prazer lembrando que, mesmo sendo assim, não tenho nenhum plano de ir tão cedo, pois, se já tive uma vida repleta de muitas emoções e acontecimentos, acredito que ela continuará assim, uma vez que gostando de agir sempre, estarei consequentemente lotado de ações diversas para realizar aqui no plano em que estamos.

Escrevo isso horas depois de vivenciar um dos grandes momentos de minha atual encarnação. No dia 7 de fevereiro, de noite, na presença do meu pai Fernando Rezende, sua esposa Núbia e de minha irmã Lillian, recebi o Prêmio ANU, em nome da Casa do Bem, numa solenidade que tentarei aqui, revelar.

Pela primeira vez no Brasil, uma entidade, a Central Única das Favelas - CUFA instituiu uma premiação para os melhores projetos sociais que acontecem em bairros pobres do Brasil. A Casa do Bem ganhou o prêmio pelo Rio Grande do Norte através de um dos projetos, o Alfabetização de Adultos. Até presenciar o evento eu não tinha idéia de como seria a premiação.

Recebi da produção passagem aérea, hospedagem, alimentação e, fomos todos levados ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro, um lugar lindíssimo, considerado um dos espaços mais nobres da cultura fluminense e nacional. Chegando no Municipal passamos por aqueles momentos de celebridades, com direito a um monte de mimos até chegarmos na primeira fila, lugar para nós reservado.

O evento foi prestigiado por dois ministros, por artistas famosos como Lázaro Ramos, Hélio de La Peña, Marcos Frota, Regina Casé, Fernanda Torres, Edson



Celulari, cineasta Cacá Diegues, jornalista Miriam Leitão e, apresentado pela dupla Luciano Hulk e Juliana Alves, entre tantos outros famosos e conhecidos da mídia nacional.

Entre uma entrega dos ANUS e outra, em grupos de quatro estados, shows de Sandra de Sá, MV Bill, Alcione, Fernanda Abreu, Dudu Nobre e vários outros.

Nós, os vencedores do ANU fomos tratados como reis, elogiados pelos artistas convidados, tidos como os protagonistas de um novo Brasil, mais solidário, mais próximo ao ideal que tanto sonhamos e milernamente decantamos em versos, prosas e discursos, de igualdade, liberdade e fraternidade.

Cada um de nós dispunha de 30 segundos para falar e, na minha vez, quebrando o protocolo sai do meu lugar no palco, entreguei camisas da Casa do Bem para os apresentadores e pedi para que todos os presentes aplaudissem de pé o meu pai, relatando no momento que o que eu sou agora deve-se, e muito, a educação humanista que recebi dele e de minha mãe no passado.

Este foi um dos grandes momentos de minha vida. Assistir do palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, na presença da nata dos artistas do meu país, dos protagonistas dos melhores projetos sociais do Brasil e de autoridades máximas, meu pai sendo ovacionado de pé por todos, foi um acontecimento que já está maravilhosamente gravado em meu HD espiritual e, dele, jamais, em tempo algum, será apagado.

Encerrando minha fala pedi a Luciano Hulk que pudesse fazer uma reportagem em seu programa daqueles projetos vitoriosos, inclusive os da Bahia e do Rio de Janeiro, que venceram a premiação maior, o ANU Nacional.

Logo após a entrega dos prêmios, todos foram para o coquetel e, neste momento, tanto o ministro Orlando Silva como os demais vencedores do ANU e vários artistas, me cumprimentaram pela emocionante e única homenagem prestada no palco, a uma pessoa de idade, uma vez que meu amado pai tem 87 anos.

Homenageei minha querida mãe Miriam Leite com o nome

de um condomínio de apartamentos populares que construí, pois também sou construtor. Homenageei meu querido filho mais velho Gabriel Kalki com o nome de um outro condomínio que estou concluindo. Homenageei minha filha Mel junto com minha querida esposa Deinha com a publicação do livro "Cartas para Mel".

No interior da Casa do Bem já prestei várias homenagens a pessoas que nos ajudam com trabalhos voluntários ou recursos financeiros necessários a nossa sobrevivência. A própria Casa do Bem leva também o nome do meu pai.

Homenageio diariamente os jovens, adultos e idosos de Mãe Luiza e da cidade do Natal dedicando meu tempo para que ações humanitárias diversas os beneficiem de alguma maneira. Com este trabalho - pelo qual não recebo remuneração e que faço cada vez mais com dedicação quase total, homenageio o planeta que estou inserido de maneira sábia e feliz.

Enfim, encerro este depoimento pessoal, reafirmando que

a única coisa que me move sempre, é continuar homenageando a meu próprio ser enquanto entidade necessitada de evolução espiritual, através de ações diversas que contenham em seu bojo, em seu cerne, em sua essência maior, os valores humanos, tão necessários e importantes para todos nós, que incluem principalmente a universalidade do amor por tudo e por todos.

Em momentos tão emocionantes como estes que pude vivenciar no Rio de Janeiro - cidade que tanto amo, levanto as mãos para o alto, ponho Santana no MP3 e, com os olhos marejados das mais abençoadas lágrimas que Deus pode produzir, sinto o coração explodir de êxtase com ecos do educador e condutor espiritual indiano Sai Baba quando afirma: "love all, serve all", amar a todos, servir a todos.

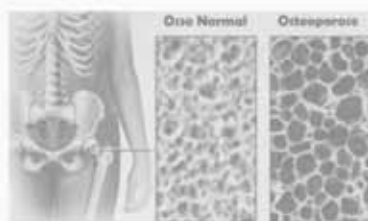
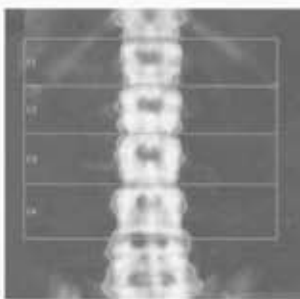
O Prêmio ANU é do BEM e a Casa do Bem merece cada milímetro do que presenciei e vivenciei na noite do último dia 7 de fevereiro de 2011.

Por tudo isso e muito mais, sou realmente um ser, feliz, feliz, feliz.

Instituto de Radiologia

Av. Afonso Pena, 744 - Tirol
Natal/RN - CEP: 59.020-100

Fone/Fax:
(84) 4008.4707



Densitometria Óssea



E ESTACIONAMENTOS NO ALECRIM



Você sabia?

da água, inclusive, 75% da água utilizada nas residências é consumida no banheiro.
 4º Passo - Reutilize a água sempre que possível.



Que em 4 simples passos podemos mudar toda uma rotina de mau uso da água. Vamos a elas:

- 1º Passo - Economize: Avalie sua forma de utilizar este recurso, geralmente não damos grande importância, porque o acesso a ela é muito fácil e simples. Basta abrir a torneira.
- 2º Passo - Repare vazamentos. Uma torneira vazando apenas uma gota por vez, pode desperdiçar até 2400 galões por ano.
- 3º Passo - Dispositivos que economizam água: Mecanismos de descargas podem auxiliar e muito no uso correto

Lucgraf
 EDITORA GRÁFICA LTDA
 SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL
 3221.4602
 Avenida Rio Branco, 335 Ribeira | 59012-003
 Natal/RN lucgraf@yahoo.com.br

Os acordos mundiais da Rio92

Por Heverthon Rocha

No ano de 1972, durante a primeira conferência ambiental realizada pela Organização das Nações Unidas - ONU, foi lançada a base que seria posteriormente o alicerce para realização da Rio92 vinte anos depois.

Então, entre os dias 03 e 14 de junho de 1992 aconteceu na cidade do Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio92, ou também chamada ECO92, ou ainda Cúpula da Terra, um novo marco ambiental das questões climáticas.

Nesta conferência estiveram presentes os chefes de centenas de nações mundiais com a missão de propor mecanismos que possibilitassem o desenvolvimento dos países de norte a sul do globo terrestre, sem que isso represente um risco para o meio ambiente e toda a biodiversidade, além de garantir a preservação e manutenção dos recursos naturais disponíveis.

A ideia principal da Rio92 foi apresentar um novo modelo de desenvolvimento, o desenvolvimento sustentável, um modelo de desenvolvimento econômico menos voltado ao consumo e mais direcionado a preservação do meio ambiente e da vida.

Importantes decisões foram tomadas durante esta conferência e seus resultados tiveram algumas influências, mesmo que tímidas, na redução das emissões dos gases do efeito estufa - GEEs. O Protocolo de Kyoto, por exemplo, foi instituído a partir da Rio92, por iniciativa das discussões dos signatários da Convenção do Clima, um dos acordos resultantes da Convenção das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Durante a Rio92 surgiram cinco acordos com assuntos distintos, mas com o objetivo de preservar o meio ambiente, a biodiversidade e garantir a continuidade da vida na terra, quer seja pela redução, mitigação ou pela adaptação das espécies às mudanças climáticas.

Estes acordos são: Convenção do Clima, Agenda 21, Convenção da Diversidade Biológica, Convenção do Rio e a Declaração de Princípios sobre o Uso das Florestas (não oficial). Destes acordos, os dois primeiros obtiveram maior destaque internacional.

A Convenção do Clima propunha o retorno das emissões de gases poluentes aos índices registrados no ano de 1990, mas não havia a determinação de prazos para que estas reduções fossem efetivadas. 150 países assinaram o termo com o objetivo de reduzir os gases do aquecimento global.

As preocupações com o clima que culminaram com a realização da Rio92, na verdade foi uma resposta ao Relatório Brundtland, também conhecido como Nosso Futuro Comum, um documento elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e surge anteriormente a atual Agenda 21.

A produção deste relatório foi iniciado no início da década de 1980 e publicado em 1987 e conceituava o desenvolvimento sustentável como "o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades".

A Rio92 foi sem dúvida um marco de reflexão a respeito das questões ambientais e das relações com o desenvolvimento, além de abordar o papel da

sociedade na transformação socioambiental.

As mudanças climáticas há vários anos preocupam líderes mundiais. As principais consequências são as catástrofes naturais e os enormes prejuízos financeiros que são trazidos com fortes chuvas ou com a ausência delas por um longo período.

Um dos principais berços de discussão das mudanças climáticas foi os Estados Unidos, onde segundo o professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília, Eduardo Viola, "desde meados de 1988 até julho de 1990, a questão do aquecimento global ocupou uma posição destacada em todas as pesquisas de opinião pública".

Mas isso não foi motivado por uma preocupação global, mas com uma preocupação localizada. O presidente George Bush (pai) sofreu grande pressão e assumiu o papel de líder nas negociações que formaram em 1988 o Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima - IPCC e também na convocação para realização da Conferência das Nações Unidas - 1989.

Nos dias atuais as questões climáticas estão mais avançadas. Com a Rio92 surgiram uma enorme quantidade de organizações não-governamentais de incentivo à redução dos GEE e combate ao aquecimento global. Estas organizações cumprem um importante papel, pois atuam como fiscalizadoras do cumprimento dos acordos firmados.

Segundo Paulo Moutinho, coordenador do Programa de Mudanças Climáticas do Instituto de Pesquisas da Amazônia, "Vários setores da sociedade, representados em diferentes ONGs, tiveram papel importante em muitos temas polêmicos relacionados à Conferência".

No Brasil, para dar continuidade ao proposto pela Conferência do Clima, o Ministério do Meio Ambiente - MMA, criou a Secretaria de Mudanças do Clima e Qualidade Ambiental, que tem dentre outras a competência de coordenar as ações do Ministério relacionadas às mudanças climáticas e propor políticas e instrumentos econômicos para regular o mercado de carbono (MDL).

A SMCQA é responsável segundo o próprio Ministério do Meio Ambiente "também pela definição de estratégias e a proposição de políticas referentes à mitigação e à adaptação às mudanças do clima; e pela coordenação do Grupo Executivo do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima, encarregado da elaboração do Plano Nacional sobre Mudança do Clima".

Com a finalidade de assegurar recursos e dar apoio a projetos e estudos que visem a mitigação das mudanças climáticas e promover a adaptação às mudanças do clima, o Governo Federal instituiu pela Lei nº 12.114, de 9 de dezembro de 2009, O Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 7.343, de 26 de outubro de 2010. O FNMC é vinculado diretamente ao MMA.

Também para dar suporte às questões relacionadas às mudanças climáticas, foi criado O Departamento de Mudanças Climáticas (DEMC), que é responsável pela "formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas nacionais relacionadas à proteção do sistema climático global e da camada de ozônio". O DEMC é conduzido conforme as negociações internacionais relacionadas diretamente a CQNUMC, Protocolo de Kyoto,

Convenção de Viena e o Protocolo de Montreal.

O Brasil tem avançado nas questões de mudanças climáticas e um exemplo é o recém-realizado concurso para preenchimento de vagas de especialistas nas áreas de mudanças climáticas no Ministério do Meio Ambiente, demonstrando preocupação e empenho na busca por soluções.

Outro destaque é a Agenda 21, composta por 2.500 recomendações, um documento com os mecanismos de implantação de sustentabilidade, estabelecendo critérios para ações ambientais que deveriam ser adotadas nos anos posteriores a realização da Rio92.

A Agenda 21 prospera até os dias atuais, é um plano de ação que deve ser adotado global, nacional e localmente. Pode ser implantado por governos, empresas e sociedade civil em qualquer área onde a ação antrópica esteja presente e que cause algum tipo de impacto ao meio ambiente.

A Agenda 21 é considerada a maior e mais abrangente das tentativas de orientar as ações humanas para um novo e sustentável padrão de desenvolvimento neste e nos próximos séculos, sendo que a sustentabilidade ambiental, social e econômica devem ser contempladas em todas as etapas das ações propostas.

Durante a Cúpula de Johannesburg, a Agenda 21 foi reafirmada, todos os seus programas e compromissos, conforme proposto anteriormente na Rio92, estavam aprovadas durante esta convenção que ficou conhecida como Rio+10, fazendo referência aos dez anos que se passaram até o ano de 2002, ano do encontro de Johannesburg.

Um dos pontos positivos da Agenda 21 é a participação popular na construção de ações que têm o objetivo de dar um novo rumo à humanidade, viabilizando a implantação de um modelo de civilização ecologicamente equilibrado e socialmente justo.

"A Agenda 21 vem se constituindo em um instrumento de fundamental importância na construção dessa nova ecocidadania, num processo social no qual os atores vão pactuando paulatinamente novos consensos e montando uma Agenda possível rumo ao futuro que se deseja sustentável", disse Gilney Viana, Secretário de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável.

Um exemplo da Agenda 21 é o trabalho que a Prefeitura Municipal do Natal, vem realizando com muito afinco, visando a implantação da Agenda Verde, instrumento local de sustentabilidade, que atende as recomendações da Agenda 21 estabelecida na Rio92 e ratificada na Rio+10.

Para Sérgio Bueno da Fonseca, Coordenador da Agenda 21 Brasileira, o Programa Agenda 21 tem seu foco nos processos de construção e implementação de agendas locais, pois reconhece a importância do nível local na concretização de políticas públicas sustentáveis. Na visão da Agenda 21, as estratégias de sustentabilidade mais eficientes são as concebidas localmente e que contam com apoio da população.

Por este motivo, a Agenda 21 é um dos acordos propostos na Rio92 que vem se fortalecendo e ganhando novos adeptos da sustentabilidade provável. Tais atores vêm a Agenda 21 como uma saída razoável para minimizar a pegada humana sobre o meio ambiente, os ecossistemas e a biodiversidade.

SEMPRE

Redes sociais na praia dos Artistas

José Ferreira de Melo Neto - Diretor Superintendente do SEBRAE/RN

Na minha infância, quando vovô Temístocles levava os netos para tomar "banho salgado" no Poço do Dentão, a orla marítima natalense tinha apenas três praias: Areia Preta, ao sul da cidade, Praia do Forte, na confluência do Atlântico com o Potengi, e Praia do Meio, chamada assim por motivos óbvios. Um pequeno trecho desta última, perto da Ponta do Morcego, na altura de uma torre de concreto que abrigava em cima um posto de salva-vidas e embaixo o animado Bar de Bastico, começou a ser chamado de Praia dos Artistas.

A origem do nome, em minha versão pouco fantasiosa, é a de que um grupo de jovens "descolados" resolveu abandonar atividades convencionais desenvolvidas na Praia do Forte, como futebol e frescobol, e se isolar em uma área restrita, no final da Ladeira do Sol. Na época "artista" era o(a) protagonista, aquele(a) que fazia sucesso nas telas. A imagem cinematográfica somou-se ao desejo de marcar posição, compatível com os novos tempos, nova música, indumentária colorida, cabelos longos e comportamento rebelde, levando a rapaziada dos anos 70 a decidir que o novo espaço teria apenas "artistas". Um espaço próprio foi delimitado, uma rede social surgiu em pleno século XX, na orla urbana de Natal: a atual Praia dos Artistas.

Pessoas conceituadas na cidade, culturas incontestes, monstros sagrados que beiravam a unanimidade, muitos também freqüentavam aquela praia. Nas manhãs era comum ver Dr. Raimundo Nonato, grande advogado natalense, após o banho, encher uma caneca de água do mar para retirar a areia dos pés e não sujar o carro. Dr. Alvarado Furtado, elegância hollywoodiana, porte atlético e bastos cabelos grisalhos, comandava um grupo de amigos. Figuras como Abreu Jr, Nidia Mesquita, Geraldo Furtado, Garibaldi Cabral, Jair Navarro, Marta Melo e muitos outros caminhavam diariamente nas calçadas da orla, tomavam belos banhos de mar e, no Natal, promoviam festas de confraternização com boa comida e bons vinhos. A Cidade frequentava a praia e achava ótimo.

Hoje o caos está instalado nas praias urbanas de Natal. Dia desses, fazendo minha caminhada matinal, vi com tristeza o abandono padecido por nossa beira mar. Uma pena. Coloquei no twitter minhas observações, sem qualquer pretensão. Reclamei da desordenada venda de alimentos sem controle ou higiene, das calçadas esburacadas, de entulho e lixo na via pública. Não me lembrei da força das redes sociais, aquelas que hoje, felizmente, varrem ditaduras no mundo árabe. Das minhas pequenas observações, maximizadas por amigos que compartilham as mesmas preocupações, nasceu uma parceria que, espero, terá resultados gratificantes. Para Natal, para seus habitantes e, por tabela, para os turistas que procuram nossas cálidas praias, brisa suave e povo acolhedor.

O poder municipal, pelas suas instituições que cuidam do ordenamento urbano e da limpeza pública, promete fazer sua parte. Empresários, frequentadores e instituições responsáveis pelo saneamento, higiene, serviços públicos em geral e preservação do meio ambiente, gente que gosta de Natal, que acha bom morar aqui, reuniram-se e manifestaram interesse em colaborar. O Sebrae se responsabilizará pela capacitação dos quiosqueiros e ambulantes que terão a sua atividade ordenada.

Nem sempre (ou quase nunca) precisamos de grandes projetos ou de construções esplendorosas. Ideias simples e boa vontade podem mudar vidas e estruturar novos destinos, escrevendo finais felizes para velhas e boas histórias. Aguardemos, pois.

TRANSCRITO DA TRIBUNA DO NORTE

Notícias de Hontem

PUBLICAMOS HOJE O QUE FOI NOTICIA ONTEM

www.noticiasdehontem.net

O colecionador de isqueiros

Ele tinha uma saudável mania desde o Colegial. Colecionava isqueiros, sempre procurando novos e diferentes modelos, fora a mania dos meninos de sua época: fumar escondido e trocar isqueiros.

Desde muito tempo contatava com os marinheiros que desembarcavam no porto, e, por meio de trocas, ou mesmo comprando, ia aumentando o seu acervo composto de peças bonitas e algumas até esquisitas.

Lembra-se que começou a sua coleção por acaso, com um isqueiro antigo, o Binga, em formato de tubo de metal prateado, que começou a ser fabricado no Brasil no último quartel do século XIX, a partir de 1880. Eles vinham com o pavio de algodão embebido em querosene ou terebintina, que era uma essência inflamável feita de casca de laranja. São raríssimos esses modelos. O seu fora presente de um tio, irmão de seu avô, quando completara 15 anos de idade. Isso ocorreu no ano de 1926.

Posteriormente, surgiram outros isqueiros de diversos formatos e cores, como os alemães Rowenta e Ibelo Monopol.

Alguns dos seus isqueiros têm estampas divertidas, como a de Marilyn Monroe, dos Beatles, ou do Festival de Woodstock. Outros têm marcas de cigarros famosas: Marlboro, Lucky Strike, Camel, L&M, Luiz XV etc. Há determinados modelos em caixa de aço que trazem um relógio como adorno. No tempo da II Guerra, ganhou de presente um "Dunhill" a fluído, que depois não seria mais fabricado.

Possui também vários modelos de "Ronson" e "Zippo" americanos, que, pela variedade enorme com que foram produzidos, são a grande maioria de sua coleção. No meio dos seus isqueiros, o que mais lhe agrada é o inglês "Dunhill". Tem também uma paixão toda especial por um isqueiro Cartier, que foi comprado por um parente, em viagem a França, anos atrás.

Recentemente, conseguiu uma edição especial da Zippo, lançada em 1992, na comemoração dos 60 anos da empresa. Veio em uma caixa de metal, que acondiciona 6 isqueiros, diferentes entre si.

Ele é um autêntico representante do colecionismo e conhecedor profundo da história do isqueiro no mundo, com uma vasta bibliografia a esse respeito.

Atualmente, mantém correspondência com colecionadores de outros países, como Holanda, Argentina, Itália, Uruguai, o que lhe ajuda a conseguir modelos raros de isqueiros.

Todas as peças do seu acervo são catalogadas e protegidas contra intempéries, oxidação e poluição, o que ajuda a conservá-las em excelente estado.

Segundo ele, colecionar, além de um hábito, torna-se um grande prazer, com o passar do tempo.

Elisio Augusto de Medeiros e Silva
elisio@mercomix.com.br



É hora de tirar o cavalo da chuva.

Todo início de ano, a correria é grande. A maior parte da população realiza as compras escolares. Ainda que precise enfrentar filas e transtornos. Quase todo mundo faz um esforço para pesquisar o preço do material escolar para seus filhos.

Na edição anterior, destacamos o bairro do Alecrim, e publicamos um mapa com a localização de todos os estacionamentos disponíveis no bairro, visando facilitar a vida dos consumidores durante as suas compras. Recebemos muitas ligações e e-mails parabenizando pelo serviço prestado.

Ao longo de sua história, o

ONDA vem procurando dar mais espaço a diversos setores da sociedade e segmentos, tentando fazer com que os anseios e preocupações, expressados por seus representantes, sejam ouvidos pelo setor público, em benefício de todos.

Estamos acostumados a uma sociedade em que recebemos como órgão de imprensa, a atenção dos dirigentes de classe e da coletividade, e retribuimos com voz ativa o que é público e para o público, mostrando democraticamente a realidade da vida social.

Procuramos os dirigentes das associações para que participem da produção de nossos jornais,

opinando sobre questões relevantes que possam gerar pautas e nos orientem na cobertura de questões de interesse público.

Contudo, após muitas tentativas de contato nos surpreendemos com a atitude indiferente de determinado dirigente de importante associação – um tremendo descaso com o órgão de imprensa que se preocupa com a utilidade pública. Ficou deslegante para aquela associação quando o seu presidente foi procurado por mais de 30 dias, sem sucesso, com a sua funcionária repetindo uma resposta pronta e evasiva, que transmitia: "o celular está para recarregar; deixe o seu recado que repasso para

ele...". Não sabemos se essa pessoa existe ou a tal associação é acéfala.

Não somos obrigados como veículo de imprensa a ver e sentir tamanho desrespeito perante o nosso trabalho. Quem quer presidir uma entidade deveria aceitar opiniões alheias e atender quem lhe procura.

O bairro do Alecrim não é só de um empresário, é um conjunto de homens que sabem o que querem e como querem. Dar espaço aos leitores sempre foi nossa meta de trabalho – e sempre fomos bem recebidos em qualquer local. Estamos no mercado há quase nove anos e nunca nos deparamos com tal atitude, mas,

como existe a primeira vez...

Nossos leitores são muito mais que meros receptores de textos – são parceiros, uma voz atuante e um bem precioso. Tratamos todos com respeito – em troca recebemos o mesmo.

O nosso jornal circula com independência e isenção, agradecemos a todos os empresários que confiam no nosso trabalho e que, através de seus anúncios, viabilizaram a trajetória do ONDA. Parceiros solidários a todos os nossos leitores nestes quase 9 anos de jornal e pretendemos continuar a fazer um jornal independente, responsável e que seja útil para o bairro do Alecrim e do município de Natal.



Asmanaque & Salamaseques

MARIA d'Arc

"Entre jornais sem governo e governos sem jornais, eu fico com a primeira hipótese".

Thomas Jefferson



Nunca antes neste país

Há muitas maneiras de se medir a popularidade de um governo. Uma das mais tradicionais são as chamadas pesquisas de opinião, que atestam o índice de satisfação da população com o rumo das políticas públicas. A eleição, ou não, de um sucessor, com a aposta ou negação de continuidade, é outro indicativo importante, afirmam especialistas. Contudo, há mais um tipo de popularidade que traz, embutida em si, uma espécie de aprovação às avessas. É o traço do humor, cujo foco principal, quase sempre, é confrontar o personagem retratado com a realidade. Ou consigo mesmo. Enfim, mostrar que o rei está nu.

O rei, no caso, é o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os impressionantes 80% de média de aprovação de Lula, apontados por institutos de pesquisa, o fizeram popular também entre os cartunistas. Com inegável capacidade de comunicação, sobretudo junto às camadas mais pobres da população, o Presidente da República fez a alegria dos críticos. E munição, fornecida quase sempre pelo próprio, convenhamos, foi o que não faltou. Erros gramaticais às pencas, figuras de linguagem, comparações e citações absurdas, indistigáveis casos de falsa modéstia e pedantismo explícito fizeram dele alvo preferencial de sátiras, imitações e charges.

Sem dinheiro... no hotel mais caro do mundo

Por Maurício de Sousa

Era tempo de festival de História em Quadrinhos em Lucca, na Itália. O mais importante do mundo e que reunia, a cada ano, os mais importantes desenhistas de cada país. O ano: 1971.

Para mim um festival memorável: voltei para o Brasil com os dois prêmios: O Gran Guinigi e o Yellow Kid (este último considerado o Oscar das HQ).

E lá estávamos nós, os desenhistas, reunidos para palestras, convenções, premiações e principalmente (naquela região Toscana) para almoços e jantares monumentais, regados a vinho generoso. Mas a coisa não terminara aí. A Europa nos convidava para esticadas aos países mais próximos após a mostra. E eu aceitei a sugestão do meu colega Hugo Pratt (Corto Maltese) para visitá-lo em Veneza, onde ele tinha uma de suas cadas.

Antes, como o clima do Festival estava uma beleza, antevia premiação e tinha um tempinho para essa fugidinha para Veneza, liguei para o Brasil e convidei minha então esposa Vera Lúcia, para "voar" para Lucca, a fim de ainda pegar o Festival pelo meio e depois irmos, juntos, para Veneza numa lua-de-mel tardia. Vera conseguiu chegar rapidinho, participou das festividades de premiação e arrumamos as malas para a esticada veneziana.

Só havia um problema naquele tempo: eu tinha o dinheiro contado para os poucos dias que vinham pela frente. Não podíamos nem pensar em errar na escolha de um mero restaurante. Tínhamos que economizar, mesmo!

Mas o outono era uma festa, o clima de lua-de-mel também.

Dinheiro era o menos importante... desde que tomássemos cuidado.

Chegamos a Veneza, por trem. Hugo nos esperava, com aquele seu corpanzil, sorriso simpático e jeito todo diferente de falar.

Misturando italiano com português e espanhol para que Vera o compreendesse. Chamou uma lancha-táxi e disse que tinha reservado para nós um hotelzinho simpático e barato. Eu já havia lhe contado, em Lucca, do nosso problema. Ele nos acalmou, enquanto singrávamos pelos canais, abordados pelo



espetáculo.

Hugo dizia, enquanto admirávamos a cidade, que Veneza fora feita para lua-de-mel. E a lancha embicou numa viela-canal ao lado de velhos prédios, próximos da Piazza San Marco.

Uma portinha quase despercebida surgiu rente à água, num paredão alateral de uma velhíssima construção. Hugo disse que era ali. Fez-nos descer da lancha num pequeno embarcadouro e nos encaminharam à entrada. Antes que pudéssemos falar mais coisas subiu na lancha e sumiu.

Tomamos o corredorzinho meio escuro e fomos em busca da recepção. A julgar pelo corredor velho e escuro, já estava até imaginando que o Hugo Pratt nos indicara um hotel inferior ao que eu pedira.

Mas a dúvida se desvaneceu quando deparamos com um enorme salão renascentista, coalhado de quadro e tapetes maravilhosos. A decoração era no gênero, o que eu vira de mais sofisticado e magnífico. Era de cair o queixo. Vera e eu achanos que o Hugo se enganara ou estávamos no meio de um museu no caminho do tal hotelzinho. Mas tudo era muito estranho. Até encontramos, atrás de uma coluna, a recepção. Onde nos informaram da reserva feita em meu nome. Preenchemos as fichas e su-

bi-
mos
para uma
suite de cobertura
que dava para o grande canal. Uma beleza de vista. Linda. E provavelmente muito cara. Vera estava encantada. E preocupada, como eu.

Como é que vamos pagar tudo aquilo?

Telefonei para o Hugo. E ele, às gargalhadas, disse que tinha planejado tudo aquilo, sim, porque achava que uma lua-de-mel merecia o melhor e mais caro hotel do mundo: O Danieli Excelsior.

E que eu economizasse no resto da viagem. Mas não nos três dias de Veneza.

Aceitei o argumento. Já que estávamos ali, o melhor era aproveitarmos.

O que fizemos. Nos dias restantes, na volta via Paris tivemos que experimentar almoços e jantares de sanduíches e vinhos mais baratos. Mas sabe que também foi delicioso? Puderam: pão e salame franceses e mais vinho Beaujolais, que era mais barato que água. O que mais queríamos para terminar a lua-de-mel temporária?

Mas todas essas aventuras tiveram um significado especial dentre as minhas lembranças de vida: uma semana depois de nossa chegada ao Brasil, Vera morreu num acidente de carro.



Matérias do Jornal da ABI



O Cinema no Alecrim

Anchieta Fernandes

O bairro do Alecrim tem um pioneirismo que pouca gente conhece (ou se lembra): foi nele que pela primeira vez foi mostrado cinema falado em Natal. A 08 de abril de 1931, uma quarta-feira, o primeiro filme falado em Natal foi visto no Cine-Teatro São Pedro. A velha casa de espetáculos da Avenida 10, nº 1674 (Leonel Leite) era considerada na época o maior e mais confortável cinema do Rio Grande do Norte. Fora inaugurado na Noite de Natal de 1930 com o filme "Vivendo e Aprendendo", da Fox. Tinha 700 poltronas. Era propriedade da Empresa Medeiros & Cia., de Lauro Medeiros.

O filme que mostrou, naquela sessão inaugural de cinema falado, aos natalenses — dentro de um novo contexto de objetivos que prosseguiria nos dias, meses e anos seguintes, tirando de vez a era do cinema mudo em nossa capital, e despertando a concorrência da Empresa Cavalanti & Cia., proprietária dos cinemas Politeama e Royal, e que pela mesma época anunciava a próxima inauguração de filmes falados nos referidos cinemas — foi "General Crack", da Warner Brothers, um musical colorido, apresentando legendas em português e o trabalho de intérprete de John Barrymore.

O sistema Vitafone, reproduzindo o som de uma orquestra de 60 professores, veio acabar em Natal com a

era das orquestras ao vivo, tocando por trás da tela. E serviu para que o poeta Jaime Wanderley, em artigo publicado no jornal "A República" de 12 de abril de 1931 ("As Cintas Sonoras") já defendesse filmes falados em português, que "agradarão melhor, mesmo porque, são para o gosto e senso estético e artístico de nossa sociedade."

O que é inegável é que as sessões normais (7.30 da noite), as "soirées elegantes" (08 da noite) e as vesperais (05.30 da tarde) do Cine São Pedro, em filmes falados/musicados, vieram animar muito o setor de divertimentos do Alecrim. Anos e anos a velha casa de espetáculos foi ponto de encontro de gerações, e quando passou a exibir matinês, em sessões matutinas aos domingos, a criança decidiu também formar em sua calçada o mercado sui-gêneris de troca, compra e venda de revistas de histórias em quadrinhos, precursor dos febos natalenses.

Mas o São Pedro não foi o único cinema no bairro. Antes, a 07 de outubro de 1923, no Alecrim já fora inaugurado o Cine José Augusto. Anos depois, mais outro cinema alecrinense foi inaugurado: o Cinema São Luiz, que foi chamado "Palácio Encantado do Alecrim", inaugurado no sábado, 26 de outubro de 1946, com o filme "Amar Foi Minha Ruína" (do diretor John M. Stahl). Depois de anos e anos divertindo e educando o povo, em meados dos anos 60 o seu proprietário, Senador Luiz de

Barros, vendeu o prédio ao Banco do Brasil (ao preço de 500 cruzeiros), e o palácio encantado desencantou-se, encerrando suas atividades a 07 de março de 1974 (uma quinta-feira), com a apresentação do filme "A Morte em Minhas Mãos" (dublado em inglês com o título "The Chinese Boxer"), filme feito em Hong-Kong, produzido pela Companhia Show Brothers Company, dos irmãos Rumne e Run Run.

O Cine Alecrim, por sua vez, é do ano seguinte. Este cinema, de propriedade de Cristóvão Bezerra, e instalado à Praça Gentil Ferreira, com 400 poltronas, foi inaugurado no sábado, 13 de setembro de 1947, com o filme "Perseguidos", onde se destacavam os astros Errol Flynn e Helmut Dantine. A sessão inaugural começando às 3.20 da tarde, com o público pagando Cr\$ 2.40 pelo ingresso (mas com a possibilidade de algumas pessoas ganharem "vaiooso brinde"). Neste início do Cine Alecrim foram apresentados em seus salões, além de filmes, shows com cantores, mágicos e um deles com um recital de Zé Praxedes — o "poeta vaqueiro".

Outros cinemas tradicionais se conta na história do bairro que Palmira Wanderley chamou poeticamente "bairro do samba, da folia/Das adivinhações e da magia/...bairro da feira domingueira./ Numa algazarra louca." Um cinema tradicional: o São Sebastião, existindo na Rua dos Paianazes. Outro: o Paroquial, ao lado da Igreja de São Pedro, inicial-

mente pertencendo à paróquia, como o próprio nome diz. Deste, derivou o Cinema Olde, que foi inaugurado no sábado, 17 de janeiro de 1970, inicialmente passando filmes de 16 mm.

A 17 de outubro de 1991, à Avenida Coronel Estevam, foi inaugurado o Cine Espacial, com o filme "Darkman - Vingança Sem Rosto". O proprietário do Cine Espacial era o Sr. Eraldo Bezerra da Silva, e o gerente Vinício Canindé Fernandes. Mas este cinema durou pouco tempo.

Esta, a história cinematográfica do

bairro pioneiro em cinema falado para o espectador natalense. Uma história que falta ser completada: quando algum cineasta se interessar em documentar a paisagem humana e sócio-cultural das suas feiras, da vida no centro comercial, dos tipos humanos, dos variados tipos de habitações, das suas festas (profanas e religiosas), até mesmo da forma de agir dos seus marginais — em fim, da psicologia e filosofia de vida de um povo que mescla raças e simboliza estratos sociais dos mais simples.



Velha casa de espetáculos da Avenida, 10, nº 1674 (Leonel Leite)

Centro de Serviços Automotivos
FORTEJATO
 3091.1454
 3088.0506
 9126.1804
 Rua Aurora, 39 - Lagoa Nova
 (próx. a Quatro Oliveiras) CEP: 59054-680

Centec
 CENTRO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA
 Assistação em Geral
 Elétrica
 Automóveis
 Informática
 Eletrônica
 Motos
 Segurança Eletrônica
 Refrigeração
 3223-6308 3614-5847

Jocil
 DECORAÇÕES
 (84) 3221.1929

TAVARES CONTABILIDADE
 Av. Alexandrino de Alencar, 947 - Bairro Vermelho - Natal/RN
 Fone: (84) 3213-3607 / 9983-9104 - tavarescontabilidade@uol.com.br

CASA SARMENTO
 A Casa Sarmento atua há mais de 60 anos no mercado regional com a mais ampla gama de produtos de couro, conjuntos de malas, bolsas, necessaire, estojos, pastas em couro e artigos escolares. As melhores marcas e produtos de alta qualidade e duração.
ALECRIM
 84 3223.2280

IDEAL
 GRÁFICA E EDITORA
 Impressos gráficos de qualidade!
FONE:
 84 3211.2755
 Rua Mermos, 265 - Cidade Alta - Natal/RN
 (próximo ao Viaduto do Balão)

Casa do Zipper
 A sua casa em aviamentos
 Rua Leonel Leite, 1412
 Natal - RN, 59037-620
 Fones: 84 3213-4650 - 84 3213-4650

Mestrecuca
 Self-service e Buffet
 O melhor almoço do Alecrim, com o menor preço. Venha conferir!
 Rua Plt. José Bento, 494 - Alecrim
 Fone: (84) 9162-4469

Sorriso Odontologia
 Shopping 10 - Arco 201-B - Alecrim
 Fone: (84) 3223.1059 - Natal/RN

Dom Car
 Peças e Serviços
 • Freios
 • Suspensão
 • Embreagem
 • Auto Elétrica
 • Escapamento
 • Injeção Eletrônica
 Av. Alexandrino de Alencar, 1112 - Lagoa Seca
 Natal/RN - CEP: 59022-350
 (84) 3211.7501 - 9982.3067

NATAL PIZZARIA
 Pizza em forno a lenha
 Boa de forno! Boa de preço!
SUPER PROMOÇÃO!
 QUALQUER PIZZA GRANDE OU GIGANTE GRÁTIS!!!
 REFRIGERANTE DE 01 LITRO*
 *Validar até 31/03/2011
 3222-2426

BINAUTO
 veículos
 3222-2426

PROPAGANDA Garra.
 CASA DE IDEIAS
 Fone: (84) 3087-3088
 garra@garrapropaganda.com.br

Primavera LAVANDERIA
 3222 6513